

MINUTA

1. [TÍTULO DA MOÇÃO DE RESOLUÇÃO POLÍTICA]

Economia Social como palco da solidariedade e exemplo na promoção da Coesão Territorial

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. [INSERIR CONSIDERANDOS]

Considerando que, diariamente, somos presenteados com notícias da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, a qual se traduz num impacto económico e social devastador, não só para as economias destes dois países, mas também para todas as economias mundiais, onde assistimos à taxa de inflação mais alta em quase 30 anos, o que faz diminuir o poder de compra da população.

Considerando que existem concelhos de pequena dimensão, como o concelho de Mogadouro, que acolhe cerca de 60 refugiados, o que significa que a medida tomada pelo governo de simplificação de entrada de refugiados pode ser uma realidade.

Considerando que o acolhimento sustentado é fundamental na reconstrução das vidas dos refugiados ucranianos, com reflexos no enriquecimento dos concelhos com maior perda populacional e menor densidade populacional a diversos níveis, seja a nível cultural, económico ou social.

Considerando a enorme diferença na densidade demográfica entre o interior e o litoral e a falta de uma rede de transportes capaz para um desenvolvimento urbano policêntrico que reduza as desigualdades de acesso a serviços de necessidades básicas que contrarie a enorme centralização das grandes atividades em três grandes centros, como Lisboa, Porto e Algarve.

Considerando que o debate relativamente à coesão territorial teve início de forma informal, sendo que, posteriormente, através da Comissão Europeia, houve o desenvolvimento de uma definição da futura estratégia territorial europeia, em que a Agenda Territorial da União Europeia 2007-2013, teve como objetivo principal o fornecimento de recomendações de forma a promover a estimulação da competitividade e sustentabilidade do território da União Europeia.

Considerando que o desenvolvimento deste conceito está e associado a melhoria, crescimento, evolução e modernização, a coesão territorial está intimamente ligada ao crescimento económico.

Considerando que é fundamental perceber que o conceito de coesão territorial se interliga aos conceitos de coesão económica e coesão social. Se é certo que a coesão económica visa um aumento do desempenho económico de um determinado território através da criação de emprego e de uma melhoria da distribuição dos rendimentos e que a coesão social assenta numa melhoria das condições de vida das populações, potenciando-se o bem-estar e conforto dos indivíduos, estes três conceitos devem ser trabalhados de forma integrada, de forma a minorar as assimetrias regionais.

3. [INSERIR PROPOSTAS]

A Juventude Socialista,

Propõe-se que a Juventude Socialista defenda a criação de medidas concretas para que os concelhos supracitados recebam alguns refugiados ucranianos, promovendo uma economia social solidária e uma coesão territorial sustentável, valorizando todo o território nacional. Recomenda-se, para tal que, não só cada município, mas o estado assegure algumas responsabilidades, sendo elas as seguintes:

- Aprovar uma verba concreta por parte de cada município, assim como do estado para apoio ao acolhimento dos refugiados da guerra na Ucrânia nos concelhos com maior perda demográfica em termos relativos;
- Alojamento dos refugiados nos diferentes concelhos, salvaguardando que nenhum refugiado fique afastado dos seus familiares;
- Garantir alimentação a todos os refugiados, podendo ser criadas parcerias com lares e com a Cruz Vermelha, nomeadamente quanto à responsabilidade da distribuição dos alimentos;
- A educação de todos os refugiados com idade escolar deverá ser garantida, dando assim continuidade da integração dos alunos nas escolas;
- O acesso a cuidados médicos, para garantia de boas condições de saúde.

Em suma, pretende-se que seja criada uma “engenharia” que promova a migração e alocação de refugiados, fixação de pessoas no interior e criando condições que diminuam a litoralização progressiva do país. Não podemos deixar que continue a haver uma perda da coesão territorial, económica e social.

Braga, 17 de dezembro de 2022